

RESUMO - 10: DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS

ENTREVISTA FAMILIAR E TOMADA DE DECISÃO NA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS: DESAFIOS E IMPLICAÇÕES NO CONTEXTO BRASILEIRO

Luciana Fonseca Fonseca (lucianasantos107@hotmail.com)

Paloma Evelin Araújo (palomaevelinpe@gmail.com)

Cindy Ellem Do Nascimento Borges (cindyellemm@gmail.com)

Alisson Modesto Araújo (alissonmodestopb@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O transplante de órgãos constitui uma terapêutica consolidada para o tratamento de doenças crônicas e terminais, entretanto, a taxa de doadores efetivos ainda não supre a demanda no Brasil. A entrevista familiar configura-se como uma etapa central no processo de doação, uma vez que a autorização depende exclusivamente dos familiares do potencial doador. **OBJETIVO:** Descrever a importância da entrevista familiar no processo de doação de órgãos para transplante no contexto brasileiro. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, desenvolvido por meio de revisão da literatura nacional. Foram consultadas as bases SciELO, LILACS e Biblioteca Virtual em Saúde, no período de dezembro de 2019 a maio de 2020. Incluíram-se publicações em português, disponíveis na íntegra, publicadas entre 2014 e 2020. A análise dos dados foi realizada de forma criteriosa. **RESULTADOS:** A literatura evidencia que a entrevista familiar é um dos principais determinantes para a efetivação da doação de órgãos. Fatores como a clareza na explicação sobre morte encefálica, a postura ética e empática do profissional, o ambiente adequado para a entrevista, o momento da abordagem

e a assistência prestada ao potencial doador e à família influenciam diretamente a decisão. A falta de informação, o impacto emocional do luto, crenças culturais e o medo da mutilação corporal emergem como barreiras frequentes à autorização familiar. CONCLUSÃO: A entrevista familiar representa uma etapa decisiva no processo de doação de órgãos, exigindo profissionais capacitados e humanizados e acolhimento adequado aos familiares em situação de luto. Estratégias educativas para a população podem contribuir para a redução das recusas familiares e para o aumento das taxas de doação no país.

Palavras-chave: doação de órgãos; entrevista familiar; morte encefálica.